

O Uso da Maconha: Impactos, Perfil e Tratamento

A maconha (cannabis) é a droga ilícita mais consumida no mundo. Embora exista um debate crescente sobre seu uso medicinal, o consumo recreativo e o abuso trazem consequências significativas que atravessam a saúde individual e a estrutura social.

Efeitos e Consequências na Saúde: Os efeitos imediatos incluem alteração da percepção do tempo, euforia, boca seca, olhos avermelhados e, em alguns casos, crises de pânico e paranoia. A longo prazo, o consumo pode gerar:

Saúde mental: Aumento do risco de desenvolver esquizofrenia e outros transtornos psicóticos em pessoas vulneráveis.

Cognitivo: Prejuízo na memória de curto prazo, na atenção e na capacidade de aprendizado.

Físico: Problemas respiratórios (quando fumada) e possíveis alterações cardíacas.

Impacto na Família e na Sociedade: No âmbito familiar, o uso problemático gera conflitos, quebra de confiança e isolamento do usuário. Na sociedade, o impacto é sentido no aumento de acidentes de trânsito, na evasão escolar e na queda de produtividade no trabalho, além dos custos com saúde pública e segurança.

Perfil dos Usuários e Estatísticas Atualizadas (2025/2026):

Dados recentes de 2025 apontam mudanças importantes no perfil de consumo no Brasil e no mundo

Gênero: Historicamente, o público masculino era o maior usuário. No entanto, estudos da Unifesp (2025) mostram que o consumo entre meninas adolescentes (14 a 17 anos) quase quadruplicou na última década, superando o dos meninos pela primeira vez.

Faixa Etária: O grupo com maior prevalência continua sendo o de adultos jovens (18 a 34 anos).

Números no Brasil: Estima-se que cerca de 15% da população brasileira (aproximadamente 28 milhões de pessoas) já experimentou a substância ao menos uma vez na vida. O consumo recente (últimos 12 meses) está em torno de 6%.

Tratamento para o Vício: Não existe hoje um medicamento específico aprovado para "curar" a dependência da maconha, mas as formas de tratamento mais eficazes são:

Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC): Ajuda o usuário a identificar gatilhos e desenvolver estratégias para lidar com a abstinência.

Manejo de Contingências: Sistema de recompensas por metas de abstinência alcançadas.

Grupos de Apoio e apoio Familiar: Fundamentais para a reintegração social e fortalecimento emocional.

Apoio Psiquiátrico: Para tratar comorbidades, como ansiedade ou depressão, que possam estar alimentando o vício.